

Data: 17.04.2014

Titulo: A agricultura não é uma pimbalhada

Pub:

Tipo: Revista Nacional Semanal



Pág: 10

## **V** CORREIO

## A agricultura não é uma pimbalhada

Leio num jornal diário que jovens da escola D. Leonor, em Lisboa, plantaram 300 árvores fornecidas pela Soporcel/ Portucel, no concelho de Tábua/Coimbra.

A notícia não refere que tipo de árvores foram plantadas. Apenas eucaliptos ou também pinheiros? A escola promotora informou os alunos sobre o que se passa na floresta portuguesa? Ou foi apenas uma passeata?

Luísa Schmidt escreve no Expresso que a cultura do eucalipto vai ser subsidiada e plantada indiscriminadamente por pequenos proprietários. E o ordenamento florestal? Um pequeno proprietário pode montar uma bomba térmica no meio de uma floresta? E a

reflorestação com as árvores mediterrânicas de longa duração? O que se passa com a serra ardida no Algarve e em Trás-os-Montes / Caramulo? Leio noutro jornal: Floresta está sob a ameaça das pragas, do calor e da incúria. Há pragas na florestação do pinheiro manso há o nemátodo/murchidão do pinheiro, a doença dos sobreiros e a vespa asiática (...) as pragas aumentam e o Governo desinveste na investigação agrária.

Secção: Nacional

No caso das pinhas e do pinhão, Portugal exporta mais pinhas do que pinhão. À saída da indústria, o pinhão custa €17/kg e é vendido a €90/kg no comércio. Quem apanhar uma tonelada de pinhas ganha €100/dia...

Um dos problemas fundamentais da nossa agricultura está no processamento industrial das matérias-primas, na criação de valor acrescentado para consumo interno e exportação. Criação de valor acrescentado na alfarroba, figo, amêndoa, castanha... Deixe os pequenos agricultores em paz e seja capaz de constituir una reserva estratégica nacional em cereais.

Roçar mato com Tony Carreira? Tem um efeito demonstrativo interessante, mais ou menos pimba. E o cadastro?...

JOSÉ RAIMUNDO CORREIA DE ALMEIDA

STºANT.ºCAV.ºS